

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2018

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 144 aprovado pela Portaria CETEC - 756, de 10-09-2015, publicada no Diário Oficial de 11-09-2015 - Poder Executivo - Seção I - página 54.

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Segurança		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Segurança do Trabalho		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO		
Componente Curricular:	Segurança nos Processos Industriais		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	3,00
Professor:	SÉRGIO CUNHA ANTUNES ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Especificar os equipamentos de proteção coletiva.

Elaborar levantamentos técnicos sobre os riscos existentes nas áreas laborais e encaminhar ao setor de Recursos Humanos.

Utilizar procedimentos que visem promover a saúde e a qualidade de vida do trabalhador.

Desenvolver programas, projetos e procedimentos de melhoria de todos os aspectos relacionados à Saúde e Segurança do Trabalho.

Administrar dificuldades de implantação dos programas-objeto de acompanhamento de riscos.

Utilizar sistemas de divulgação para implantação de programas, projetos e procedimentos de melhoria da segurança e saúde do Trabalho.

Estabelecer procedimentos seguros e saudáveis.

Estabelecer formas de controle dos riscos associados aos processos de produção.

Analisar projetos de implantação, processos, instalação de máquinas e equipamentos para avaliação de riscos e posterior proposição de medidas preventivas.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Competências

1. Selecionar técnicas de transporte, armazenamento e distribuição.
2. Avaliar os impactos das tecnologias nos processos de produção.
3. Interpretar a legislação pertinente na prevenção de riscos nos processos industriais.

Habilidades

- 1.1 Pesquisar métodos para prevenção e controle de riscos.
- 1.2 Executar procedimentos para prevenção e controle de riscos.
- 1.3 Implementar melhorias técnicas de preservação da integridade física dos trabalhadores.
- 2.1 Adotar técnicas que minimizem riscos nos processos de produção.
- 2.2 Utilizar adequadamente os equipamentos de produção minimizando os riscos de acidentes.
- 3.1 Pesquisar as características e riscos do setor industrial.
- 3.2 Identificar os riscos nos processos industriais.
- 3.3 Aplicar as normas técnicas de acordo com as necessidades do processo produtivo.

Bases Tecnológicas

1. Setor industrial.
 - 1.1 Características e riscos produtivos e de operação.
2. Processos industriais:
 - 2.1 Siderúrgicos, químicos, galvânicos, metalúrgicos (soldagem, trabalhos a quente).
3. Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs):
 - 3.1 Tipos e usos.
4. NR 11 - Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais:
 - 4.1 Regulamento técnico de procedimentos para movimentação;
 - 4.2 Armazenagem e manuseio de chapas de mármore, granito e outras rochas.
5. NR 12 - Segurança no Trabalho em máquinas e equipamentos:
 - 5.1 Arranjo físico (leiaute) e instalações;
 - 5.2 Dispositivos elétricos de partida, acionamento e parada (desligamento e emergência);
 - 5.3 Transporte de materiais;
 - 5.4 Manutenção - inspeção, ajustes e reparos;
 - 5.5 Manuais de instruções;
 - 5.6 Capacitação;
 - 5.7 Anexos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII.
6. Ferramentas manuais:
 - 6.1 Uso adequado e dispositivos de segurança.
7. NR 13 - Caldeiras, vasos de pressão e tubulações:
 - 7.1 NR 14 - Fornos.
8. NR 33 - Segurança e Saúde no Trabalho em espaços confinados:
 - 8.1 Objetivos;
 - 8.2 Responsabilidades;

8.3 Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados;

8.4 Emergências.

9. NR 35 – Trabalho em Altura:

9.1 Procedimentos relacionados a trabalhos em altura;

9.2 Atividades desenvolvidas nas áreas industriais, construção civil, prestações de serviços, dentre outras.

10. NR 36 – Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de abate e processamento de carnes e derivados:

10.1 Requisitos mínimos para a avaliação, controle e monitoramento dos riscos existentes nas atividades desenvolvidas na indústria de abate e processamento de carnes e derivados destinados ao consumo humano.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1 Pesquisar métodos para prevenção e controle de riscos. ; 1.2 Executar procedimentos para prevenção e controle de riscos. ; 1.3 Implementar melhorias técnicas de preservação da integridade física dos trabalhadores. ; 2.1 Adotar técnicas que minimizem riscos nos processos de produção. ; 2.2 Utilizar adequadamente os equipamentos de produção minimizando os riscos de acidentes. ; 3.1 Pesquisar as características e riscos do setor industrial. ; 3.2 Identificar os riscos nos processos industriais. ; 3.3 Aplicar as normas técnicas de acordo com as necessidades do processo produtivo. ;</p>	<p>1. Setor industrial. ; 1.1 Características e riscos produtivos e de operação. ; 2. Processos industriais: ; 2.1 Siderúrgicos, químicos, galvânicos, metalúrgicos (soldagem, trabalhos a quente). ; 3. Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs): ; 3.1 Tipos e usos. ; 4. NR 11 - Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais: ; 4.1 Regulamento técnico de procedimentos para movimentação; ; 4.2 Armazenagem e manuseio de chapas de mármore, granito e outras rochas.; 5. NR 12 - Segurança no Trabalho em máquinas e equipamentos: ; 5.1 Arranjo físico (leiaute) e instalações; ; 5.2 Dispositivos elétricos de partida, acionamento e parada (desligamento e emergência); ; 5.3 Transporte de materiais; ; 5.4 Manutenção - inspeção, ajustes e reparos; ; 5.5 Manuais de instruções; ; 5.6 Capacitação; ; 5.7 Anexos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII.; 6. Ferramentas manuais: ; 6.1 Uso adequado e dispositivos de segurança. ; 7. NR 13 - Caldeiras, vasos de pressão e tubulações: ; 7.1 NR 14 - Fornos; ; 8. NR 33 - Segurança e Saúde no Trabalho em espaços confinados; ; 8.1 Objetivos; ; 8.2 Responsabilidades; ; 8.3 Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados; ; 8.4 Emergências.; 9. NR 35 – Trabalho em Altura: ; 9.1 Procedimentos relacionados a trabalhos em altura; ; 9.2 Atividades desenvolvidas nas áreas industriais, construção civil, prestações de serviços, dentre outras.; 10. NR 36 – Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de abate e processamento de carnes e derivados: ; 10.1 Requisitos mínimos para a avaliação, controle e monitoramento dos riscos existentes nas atividades desenvolvidas na indústria de abate e processamento de carnes e derivados destinados ao consumo humano. ;</p>	<p>APRESENTAÇÃO DAS BASES TECNOLÓGICAS, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS / AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA: com a utilização de recursos audiovisuais (projektor, computador e slides). É uma exposição do conteúdo, com a participação ativa dos estudantes, cujo conhecimento prévio deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.</p>	25/07/18	25/07/18
<p>1.1 Pesquisar métodos para prevenção e controle de riscos. ; 1.2 Executar procedimentos para prevenção e controle de riscos. ; 1.3 Implementar melhorias técnicas de preservação da integridade física dos trabalhadores. ; 2.1 Adotar técnicas que minimizem riscos nos processos de produção. ; 2.2 Utilizar adequadamente os equipamentos de produção minimizando os riscos de acidentes. ; 3.1 Pesquisar as características e riscos do setor industrial. ; 3.2 Identificar os riscos nos processos industriais. ; 3.3 Aplicar as normas técnicas de acordo com as necessidades do processo produtivo. ;</p>	<p>1. Setor industrial. ; 1.1 Características e riscos produtivos e de operação. ; 2. Processos industriais: ; 2.1 Siderúrgicos, químicos, galvânicos, metalúrgicos (soldagem, trabalhos a quente). ; 3. Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs): ; 3.1 Tipos e usos. ; 4. NR 11 - Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais: ; 4.1 Regulamento técnico de procedimentos para movimentação; ; 4.2 Armazenagem e manuseio de chapas de mármore, granito e outras rochas.; 5. NR 12 - Segurança no Trabalho em máquinas e equipamentos: ; 5.1 Arranjo físico (leiaute) e instalações; ; 5.2 Dispositivos elétricos de partida, acionamento e parada (desligamento e emergência); ; 5.3 Transporte de materiais; ; 5.4 Manutenção - inspeção, ajustes e reparos; ; 5.5 Manuais de instruções; ; 5.6 Capacitação; ; 5.7 Anexos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII.; 6. Ferramentas manuais: ; 6.1 Uso adequado e dispositivos de segurança. ; 7. NR 13 - Caldeiras, vasos de pressão e tubulações: ; 7.1 NR 14 - Fornos; ; 8. NR 33 - Segurança e Saúde no Trabalho em espaços confinados; ; 8.1 Objetivos; ; 8.2 Responsabilidades; ; 8.3 Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados; ; 8.4 Emergências.; 9. NR 35 – Trabalho em Altura: ; 9.1 Procedimentos relacionados a trabalhos em altura; ; 9.2 Atividades desenvolvidas nas áreas industriais, construção civil, prestações de serviços, dentre outras.; 10. NR 36 – Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de abate e processamento de carnes e derivados: ; 10.1 Requisitos mínimos para a avaliação, controle e monitoramento dos riscos existentes nas atividades desenvolvidas na indústria de abate e processamento de carnes e derivados destinados ao consumo humano. ;</p>	<p>DIAGNÓSTICO DAS LACUNAS DE CONHECIMENTO - LACUNAS DE CONHECIMENTOS IDENTIFICADAS ENTRE OS ALUNOS / SOLUÇÃO DE PROBLEMAS: É o enfrentamento de uma situação nova, exigindo pensamento reflexivo, crítico e criativo a partir dos dados expressos na descrição do problema; demanda a aplicação de princípios, leis que podem ou não ser expressas em fórmulas matemáticas.</p>	08/08/18	08/08/18
<p>1.1 Pesquisar métodos para prevenção e controle de riscos. ; 1.2 Executar procedimentos para prevenção e controle de riscos. ; 1.3 Implementar melhorias técnicas de preservação da integridade física dos trabalhadores. ; 2.1 Adotar técnicas que minimizem riscos nos processos de produção. ; 2.2 Utilizar adequadamente os equipamentos de produção minimizando os riscos de acidentes. ; 3.1 Pesquisar as características e riscos do setor industrial. ; 3.2 Identificar os riscos nos processos industriais. ; 3.3 Aplicar as normas técnicas de acordo com as necessidades do processo produtivo. ;</p>	<p>1. Setor industrial. ; 1.1 Características e riscos produtivos e de operação. ;</p>	<p>AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA: com a utilização de recursos audiovisuais (projektor, computador e slides). É uma exposição do conteúdo, com a participação ativa dos estudantes, cujo conhecimento prévio deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.</p>	15/08/18	22/08/18
<p>1.1 Pesquisar métodos para prevenção e controle de riscos. ; 1.2 Executar procedimentos para prevenção e controle de riscos. ; 1.3 Implementar melhorias técnicas de preservação da integridade física dos trabalhadores. ;</p>	<p>2. Processos industriais: ; 2.1 Siderúrgicos, químicos, galvânicos, metalúrgicos (soldagem, trabalhos a quente). ;</p>	<p>SOLUÇÃO DE PROBLEMAS: É o enfrentamento de uma situação nova, exigindo pensamento reflexivo, crítico e criativo a partir dos dados expressos na descrição do problema; demanda a aplicação de</p>	29/08/18	05/09/18

2.1 Adotar técnicas que minimizem riscos nos processos de produção.;
2.2 Utilizar adequadamente os equipamentos de produção minimizando os riscos de acidentes. ; 3.1 Pesquisar as características e riscos do setor industrial. ; 3.2 Identificar os riscos nos processos industriais. ; 3.3 Aplicar as normas técnicas de acordo com as necessidades do processo produtivo.;

1.1 Pesquisar métodos para prevenção e controle de riscos. ; 1.2 Executar procedimentos para prevenção e controle de riscos. ; 1.3 Implementar melhorias técnicas de preservação da integridade física dos trabalhadores. ; 2.1 Adotar técnicas que minimizem riscos nos processos de produção.; 2.2 Utilizar adequadamente os equipamentos de produção minimizando os riscos de acidentes. ; 3.1 Pesquisar as características e riscos do setor industrial. ; 3.2 Identificar os riscos nos processos industriais. ; 3.3 Aplicar as normas técnicas de acordo com as necessidades do processo produtivo.;

1.1 Pesquisar métodos para prevenção e controle de riscos. ; 1.2 Executar procedimentos para prevenção e controle de riscos. ; 1.3 Implementar melhorias técnicas de preservação da integridade física dos trabalhadores. ; 2.1 Adotar técnicas que minimizem riscos nos processos de produção.; 2.2 Utilizar adequadamente os equipamentos de produção minimizando os riscos de acidentes. ; 3.1 Pesquisar as características e riscos do setor industrial. ; 3.2 Identificar os riscos nos processos industriais. ; 3.3 Aplicar as normas técnicas de acordo com as necessidades do processo produtivo.;

1.1 Pesquisar métodos para prevenção e controle de riscos. ; 1.2 Executar procedimentos para prevenção e controle de riscos. ; 1.3 Implementar melhorias técnicas de preservação da integridade física dos trabalhadores. ; 2.1 Adotar técnicas que minimizem riscos nos processos de produção.; 2.2 Utilizar adequadamente os equipamentos de produção minimizando os riscos de acidentes. ; 3.1 Pesquisar as características e riscos do setor industrial. ; 3.2 Identificar os riscos nos processos industriais. ; 3.3 Aplicar as normas técnicas de acordo com as necessidades do processo produtivo.;

1.1 Pesquisar métodos para prevenção e controle de riscos. ; 1.2 Executar procedimentos para prevenção e controle de riscos. ; 1.3 Implementar melhorias técnicas de preservação da integridade física dos trabalhadores. ;

1. Setor industrial. ; 1.1 Características e riscos produtivos e de operação. ; 2. Processos industriais: ; 2.1 Siderúrgicos, químicos, galvanicos, metalúrgicos (soldagem, trabalhos a quente). ;

3. Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs); ; 3.1 Tipos e usos.;

4. NR 11 - Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais: ; 4.1 Regulamento técnico de procedimentos para movimentação; ; 4.2 Armazenagem e manuseio de chapas de mármore, granito e outras rochas.; 5. NR 12 - Segurança no Trabalho em máquinas e equipamentos: ; 5.1 Arranjo físico (leiaute) e instalações; ; 5.2 Dispositivos elétricos de partida, acionamento e parada (desligamento e emergência); ; 5.3 Transporte de materiais; ; 5.4 Manutenção - inspeção, ajustes e reparos; ; 5.5 Manuais de instruções; ; 5.6 Capacitação; ; 5.7 Anexos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII.; 6. Ferramentas manuais; ; 6.1 Uso adequado e dispositivos de segurança. ;

7. NR 13 - Caldeiras, vasos de pressão e tubulações; ; 7.1 NR 14 - Fornos.; 8. NR 33 - Segurança e Saúde no Trabalho em espaços confinados: ; 8.1 Objetivos; ; 8.2 Responsabilidades; ; 8.3 Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados; ; 8.4 Emergências.;

princípios, leis que podem ou não ser expressas em fórmulas matemáticas.

AVALIAÇÃO CONSELHO INTERMEDIÁRIO E RECUPERAÇÃO CONTÍNUA / ENSINO INDIVIDUALIZADO: O ensino individualizado é a estratégia que procura ajustar o processo de ensino-aprendizagem as reais necessidades e características do discente.

12/09/18 19/09/18

ESTUDO DIRIGIDO E AULAS ORIENTADAS: Permite ao aluno situar-se criticamente, extrapolar o texto para a realidade vivida, compreender e interpretar os problemas propostos, sanar dificuldades de entendimento e propor alternativas de solução; exercita no aluno a habilidade de escrever o que foi lido e interpretá-lo; pratica dinâmica, criativa e crítica da leitura

26/09/18 03/10/18

ESTUDO DE CASO: Fazer com que os alunos troquem ideias, informações, conhecimentos e experiências entre si, procurando diagnosticar e/ou propor soluções para determinado problema a partir da descrição de uma situação real.

10/10/18 24/10/18

ESTUDO DE TEXTO: É a exploração de ideias de um autor a partir do estudo crítico de um texto e/ou a busca de informações e exploração de ideias dos autores estudados.

31/10/18 07/11/18

2.1 Adotar técnicas que minimizem riscos nos processos de produção.;
2.2 Utilizar adequadamente os equipamentos de produção minimizando os riscos de acidentes. ; 3.1 Pesquisar as características e riscos do setor industrial. ; 3.2 Identificar os riscos nos processos industriais. ; 3.3 Aplicar as normas técnicas de acordo com as necessidades do processo produtivo.;

1.1 Pesquisar métodos para prevenção e controle de riscos. ; 1.2 Executar procedimentos para prevenção e controle de riscos. ; 1.3 Implementar melhorias técnicas de preservação da integridade física dos trabalhadores. ; 2.1 Adotar técnicas que minimizem riscos nos processos de produção.; 2.2 Utilizar adequadamente os equipamentos de produção minimizando os riscos de acidentes. ; 3.1 Pesquisar as características e riscos do setor industrial. ; 3.2 Identificar os riscos nos processos industriais. ; 3.3 Aplicar as normas técnicas de acordo com as necessidades do processo produtivo.;

1.1 Pesquisar métodos para prevenção e controle de riscos. ; 1.2 Executar procedimentos para prevenção e controle de riscos. ; 1.3 Implementar melhorias técnicas de preservação da integridade física dos trabalhadores. ; 2.1 Adotar técnicas que minimizem riscos nos processos de produção.; 2.2 Utilizar adequadamente os equipamentos de produção minimizando os riscos de acidentes. ; 3.1 Pesquisar as características e riscos do setor industrial. ; 3.2 Identificar os riscos nos processos industriais. ; 3.3 Aplicar as normas técnicas de acordo com as necessidades do processo produtivo.;

1.1 Pesquisar métodos para prevenção e controle de riscos. ; 1.2 Executar procedimentos para prevenção e controle de riscos. ; 1.3 Implementar melhorias técnicas de preservação da integridade física dos trabalhadores. ; 2.1 Adotar técnicas que minimizem riscos nos processos de produção.; 2.2 Utilizar adequadamente os equipamentos de produção minimizando os riscos de acidentes. ; 3.1 Pesquisar as características e riscos do setor industrial. ; 3.2 Identificar os riscos nos processos industriais. ; 3.3 Aplicar as normas técnicas de acordo com as necessidades do processo produtivo.;

1. Setor industrial. ; 1.1 Características e riscos produtivos e de operação. ; 2. Processos industriais: ; 2.1 Siderúrgicos, químicos, galvânicos, metalúrgicos (soldagem, trabalhos a quente). ; 3. Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs): ; 3.1 Tipos e usos.; 4. NR 11 - Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais: ; 4.1 Regulamento técnico de procedimentos para movimentação; ; 4.2 Armazenagem e manuseio de chapas de mármore, granito e outras rochas.; 5. NR 12 - Segurança no Trabalho em máquinas e equipamentos: ; 5.1 Arranjo físico (leiaute) e instalações; ; 5.2 Dispositivos elétricos de partida, acionamento e parada (desligamento e emergência); ; 5.3 Transporte de materiais; ; 5.4 Manutenção - inspeção, ajustes e reparos; ; 5.5 Manuais de instruções; ; 5.6 Capacitação; ; 5.7 Anexos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII.; 6. Ferramentas manuais: ; 6.1 Uso adequado e dispositivos de segurança. ; 7. NR 13 - Caldeiras, vasos de pressão e tubulações: ; 7.1 NR 14 - Fornos; ; 8. NR 33 - Segurança e Saúde no Trabalho em espaços confinados; ; 8.1 Objetivos; ; 8.2 Responsabilidades; ; 8.3 Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados; ; 8.4 Emergências.; 9. NR 35 – Trabalho em Altura: ; 9.1 Procedimentos relacionados a trabalhos em altura; ; 9.2 Atividades desenvolvidas nas áreas industriais, construção civil, prestações de serviços, dentre outras.; 10. NR 36 – Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de abate e processamento de carnes e derivados: ; 10.1 Requisitos mínimos para a avaliação, controle e monitoramento dos riscos existentes nas atividades desenvolvidas na indústria de abate e processamento de carnes e derivados destinados ao consumo humano.;

9. NR 35 – Trabalho em Altura: ; 9.1 Procedimentos relacionados a trabalhos em altura; ; 9.2 Atividades desenvolvidas nas áreas industriais, construção civil, prestações de serviços, dentre outras.; 10. NR 36 – Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de abate e processamento de carnes e derivados: ; 10.1 Requisitos mínimos para a avaliação, controle e monitoramento dos riscos existentes nas atividades desenvolvidas na indústria de abate e processamento de carnes e derivados destinados ao consumo humano.;

1. Setor industrial. ; 1.1 Características e riscos produtivos e de operação. ; 2. Processos industriais: ; 2.1 Siderúrgicos, químicos, galvânicos, metalúrgicos (soldagem, trabalhos a quente). ; 3. Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs): ; 3.1 Tipos e usos.; 4. NR 11 - Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais: ; 4.1 Regulamento técnico de procedimentos para movimentação; ; 4.2 Armazenagem e manuseio de chapas de mármore, granito e outras rochas.; 5. NR 12 - Segurança no Trabalho em máquinas e equipamentos: ; 5.1 Arranjo físico (leiaute) e instalações; ; 5.2 Dispositivos elétricos de partida, acionamento e parada (desligamento e emergência); ; 5.3 Transporte de materiais; ; 5.4 Manutenção - inspeção, ajustes e reparos; ; 5.5 Manuais de instruções; ; 5.6 Capacitação; ; 5.7 Anexos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII.; 6. Ferramentas manuais: ; 6.1 Uso adequado e dispositivos de segurança. ; 7. NR 13 - Caldeiras, vasos de pressão e tubulações: ; 7.1 NR 14 - Fornos; ; 8. NR 33 - Segurança e Saúde no Trabalho em espaços confinados; ; 8.1 Objetivos; ; 8.2 Responsabilidades; ; 8.3 Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados; ; 8.4 Emergências.; 9. NR 35 – Trabalho em Altura: ; 9.1 Procedimentos relacionados a trabalhos em altura; ; 9.2 Atividades desenvolvidas nas áreas industriais, construção civil, prestações de serviços, dentre outras.; 10. NR 36 – Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de abate e processamento de carnes e derivados: ; 10.1 Requisitos mínimos para a avaliação, controle e monitoramento dos riscos existentes nas atividades desenvolvidas na indústria de abate e processamento de carnes e derivados destinados ao consumo humano.;

CASA ABERTA / ESTUDO DO MEIO: É um estudo direto do contexto natural e social no qual o estudante se insere, visando a uma determinada problemática de forma interdisciplinar. Cria condições para o contato com a realidade, propicia a aquisição de conhecimentos de forma direta, por meio da experiência vivida.

14/11/18 14/11/18

DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO: Visualizar melhor o universo do problema através da construção de um diagrama no qual as causas vão sendo cada vez mais discriminadas até chegar a sua origem.

21/11/18 28/11/18

AVALIAÇÃO CONSELHO FINAL / ENSINO INDIVIDUALIZADO: O ensino individualizado é a estratégia que procura ajustar o processo de ensino-aprendizagem as reais necessidades e características do discente. **FECHAMENTO DO SEMESTRE LETIVO / REUNIÃO LIBERADA:** Discutir assuntos de âmbito interno da organização entre alunos com poder decisório, sob orientação do professor.

05/12/18 12/12/18

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Selecionar técnicas de transporte,	Avaliação Escrita ; Estudo de Caso ; Lista de Exercícios ; Observação Direta ; Participação	Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Comunicabilidade ; Cumprimento das Tarefas Individuais ;	Gerar ideias em torno de um assunto ou problema de forma criativa.

armazenamento em Aula ; Recuperação ; e distribuição. Seminário/Apresentação ;

2. Avaliar os impactos das tecnologias nos processos de produção.

Avaliação Escrita ; Estudo de Caso ; Lista de Exercícios ; Observação Direta ; Participação em Aula ; Recuperação ; Seminário/Apresentação ;

3. Interpretar a legislação pertinente na prevenção de riscos nos processos industriais.

Avaliação Escrita ; Estudo de Caso ; Lista de Exercícios ; Observação Direta ; Participação em Aula ; Recuperação ; Seminário/Apresentação ;

Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Organização ; Pertinência das Informações ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;

Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Comunicabilidade ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Organização ; Pertinência das Informações ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;

Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Comunicabilidade ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Organização ; Pertinência das Informações ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;

Possuir ideias, informações, conhecimentos e experiências entre si, diagnosticando e/ou propondo soluções para determinado problema a partir da descrição de uma situação real.

Registros e exposições orais baseados nas necessidades do cliente, com orientações claras e propositivas, devidamente fundamentadas em preceitos teóricos.

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho	Recepção dos Alunos.	Levantamento das lacunas de aprendizado.	Identificação dos principais conteúdos a serem intensificados na Avaliação.	Organização e aplicação de material didático para acompanhamento da disciplina.	23/07 - Reunião de Planejamento 24/07 - Início semestre letivo
Agosto	07/08 - Atividades de Integração Proporcionar Ensino com Qualidade e Aplicação da Avaliação Diagnóstica e Sondagens nas Aulas Expositivas e Dialogadas.	Organização de recuperação contínua dessas lacunas.	Preparação de Avaliação Escrita	Organização e aplicação de material didático para acompanhamento da disciplina.	04/08 - Reunião Pedagógica
Setembro	Reduzir possíveis focos de resistência e conflito.	Aplicação da atividade a ser desenvolvida pelo aluno em progressão parcial ou com defasagem de aprendizado.	Aplicação e Correção de Avaliação Escrita	Organização e aplicação de material didático para acompanhamento da disciplina.	01/09 - Reunião de Curso
Outubro	Buscar soluções já encontradas por algum professor.	Acompanhamento efetivo da realização da lacuna de aprendizado.	Identificação dos principais conteúdos a serem intensificados na Avaliação.	Organização e aplicação de material didático para acompanhamento da disciplina.	06/10 - Reunião de Curso 27/10 - Reunião Pedagógica
Novembro	Realizar acompanhamento eficiente da frequência e Participação ativa na CASA ABERTA.	Correção dos resultados obtidos pelo aluno.	Preparação de Avaliação Escrita	Organização e aplicação de material didático para acompanhamento da disciplina.	12, 13 e 14/11 - Casa Aberta 24/11 - Atividades Culturais - reposição do dia 16/11
Dezembro	Aulas de reforço e campanhas internas e na comunidade escolar.	Finalização das atividades.	Aplicação e Correção de Avaliação Escrita	Organização e aplicação de material didático para acompanhamento da disciplina.	01/12 - Reunião de Planejamento

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Atlas. Manuais da legislação Atlas: Segurança e Medicina do Trabalho. 77. ed. São Paulo, Atlas: 2016.
 Atlas. Manuais da legislação Atlas: Constituição da República Federativa do Brasil. 42. ed. São Paulo, Atlas: 2016.
 BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. Segurança do Trabalho na Construção Civil. 1 ed. São Paulo, Atlas: 2015.
 BARROS, Benjamin Ferreira; RODRIGUES, José Eduardo; SANTOS, Rosângela Helena Pereira dos. NR – 33 guia prático de análise e aplicações: norma regulamentadora de segurança em espaços confinados. 1 ed. São Paulo, Érica: 2012.
 BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Segurança do Trabalho: guia prático e didático 2. ed. São Paulo, Érica: 2013.
 BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Higiene e Segurança do Trabalho. São Paulo, Érica: 2014.
 BARSANO, Paulo Roberto; OLIVEIRA, Rodnei Rievers; FUSCO, Marcelo. Proteção e Prevenção de Perdas no ambiente organizacional. São Paulo, Érica: 2014.
 MATOS, U. A.O. MASCULO, F. S Higiene e Segurança do Trabalho 1 ed. Paulo São Elsevier/Abepro 2011.
 PAIVA, Marcos Guimarães. PPRA e PCMSO em serviços de saúde. 1 ed. São Paulo, LTR: 2012.
 PAOLESCCHI, Bruno. CIPA: guia prático de Segurança do Trabalho. 1 ed. São Paulo, Érica: 2010.
 PEREIRA, Áderson Guimarães. Segurança contra incêndios: sistemas de hidrantes e de mangotinhos. São Paulo, LTR: 2013.
 PEREIRA, Áderson Guimarães. Segurança contra incêndios. São Paulo, LTR: 2009.
 PONZETTO, Gilberto. Mapa de riscos ambientais: aplicado a engenharia de segurança do trabalho – NR 05. 3. ed. São Paulo, LTR: 2010.
 SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Avaliação do Ruído – PPRA 9. ed. São Paulo, LTR: 2016.
 SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Avaliação do Calor – PPRA 7. ed. São Paulo, LTR: 2016.
 SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA 7. ed. São Paulo, LTR: 2015.
 SALIBA, Tuffi Messias. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional 6. Ed. São Paulo, LTR: 2015.
 SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. 11 ed. São Paulo, LTR: 2015.
 SHERIQUE, Jaques. Aprenda como fazer: PPP – RAT/FAP – PPRA/NR-9 – PPRADA (INSS) – PPRA/NR32 – PCMAT – PGR – LTCAT – Laudos Técnicos –

custeio da aposentadoria especial – GFIP. 8. ed. São Paulo, LTR: 2015.

SILVA, José Vitor da; BARBOSA, Silene Ribeiro Miranda; DUARTE, Suélen Ribeiro Miranda Pontes. Biossegurança no contexto da Saúde 1 ed. São Paulo, Érica: 2014.

SILVA, Valdir Pignatta. Segurança contra incêndio em edifícios: considerações para o projeto de Arquitetura. 1 ed. São Paulo, Blucher: 2014.

SOLURI, Daniela; NETO, Joaquim. SSM: Fundamentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde. Rio de Janeiro, LTC: 2015.

SOUSA, Lucila Medeiros de; MINICHELLO, Moacyr Medeiros. Saúde Ocupacional 1 ed. São Paulo, Érica: 2014.

TORLONI, M. VIEIRA, A. V. Manual de Proteção Respiratória São Paulo, ABHO: 2003.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Uma maneira de engajar os alunos no projeto disciplinar da turma é estimular a interação deles em sala de aula. Por esse motivo a menção é data baseada na participação dos alunos em classe. Deve levar em consideração elementos como o respeito a opinião dos colegas, se esse aluno presta atenção.

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

Para facilitar a transmissão e a absorção do conhecimento, os seres humanos dividiram o conhecimento em vários compartimentos, comumente chamados de disciplinas. Essas formas de classificar o conhecimento são artificiais: raramente um problema se encaixa unicamente dentro dos limites de uma só disciplina. Como uma abordagem interdisciplinar, suponho o Projeto da CASA ABERTA.

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

O processo de recuperação acontecerá nos momentos em que forem detectadas lacunas de aprendizagem, serão propostas novas estratégias de trabalho para que o aluno (a) possa adquirir as competências almejadas.

Assim a Recuperação deverá ser imediata à detecção de uma falha para sanar as dificuldades do aluno (a) de forma a não comprometer o andamento do conteúdo.

Compreenderá atividades diversas, de acordo com o conteúdo a ser revisto, como: Pesquisa e Apresentação Escrita / Oral; Elaboração de Projetos Técnicos; Avaliação Escrita Individual; Sinopses de Consultas bibliográficas; Portfólios; Entrevistas; Esclarecimento de Dúvidas, a serem desenvolvidas.

O professor avaliará, através dos instrumentos já citados, o sucesso da recuperação com consequente superação das falhas detectadas.

IX – Identificação:

Nome do Professor SÉRGIO CUNHA ANTUNES ;

Assinatura

Data

22/07/2018

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O Plano de Trabalho Docente está em conformidade com o Plano de Curso da Habilitação profissional de Técnico em Segurança do Trabalho (nº332) e matriz curricular homologada para o ano de 2018.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

29/07/18

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir